



Programa Trabalho Justo



O QUE FAZEMOS

O Brasil é o segundo maior produtor e exportador mundial de carne bovina, conforme dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Historicamente, a maioria dos casos de trabalho análogo ao de escravo acontece em área rural. De acordo com dados do Governo Federal, disponíveis no Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas (SmartLab), entre os anos de 1995 a 2022, 16.807 pessoas foram resgatadas na pecuária, no Brasil, sendo 52% somente no estado do Pará.

Por meio do Programa Trabalho Justo, a Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (PADF) busca erradicar o trabalho análogo ao de escravo na pecuária, no estado do Pará. Localizado no norte do país, o Pará abriga parte da floresta amazônica, onde o desmatamento de terras protegidas tem sido associado à operação de pecuária clandestina. Na maioria das vezes, os sobreviventes do trabalho análogo ao de escravo no setor da pecuária são homens jovens, pretos e pardos, de baixa escolaridade, migrantes domésticos ou indígenas, que trabalharam longas horas em condições degradantes, sem acesso à água potável, banheiros ou instalação de cozinha, com jornadas exaustivas, e se encontram presos por dívidas contraídas ilegalmente para custeio de alimentação, moradia, viagens e ferramentas de trabalho.

Esse material foi financiado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos. As opiniões, descobertas, e conclusões expressas aqui são de responsabilidade do(s) autor(e)s e não necessariamente refletem as do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Um hemisfério de oportunidades. Para todas as pessoas.

www.padf.org/brazil/trabalho-justo/

SOBRE A PADF

A Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (PADF) acredita na criação de um hemisfério de oportunidades para todas as pessoas. Trabalhamos em toda a América Latina e o Caribe para fazer nossa região mais forte, saudável, pacífica, justa, inclusiva, resiliente e sustentável para gerações atuais e futuras.

Há 60 anos, servimos as comunidades mais vulneráveis, investindo recursos em todo o hemisfério. Trabalhamos em parceria com a sociedade civil, governos e o setor privado pelo bem da região. A PADF é uma organização sem fins lucrativos estabelecida pela Organização dos Estados Americanos (OEA) em 1962.



OBJETIVOS DO PROGRAMA

O Programa Trabalho Justo, implementado pela PADF, visa aprimorar os mecanismos institucionais para reduzir a incidência de violações do trabalho análogo ao de escravo na pecuária, no estado do Pará, Brasil. As ações do programa da PADF concentram-se em três objetivos:

- **Prevenir:** Melhorar a prevenção das violações de trabalho análogo ao de escravo na pecuária paraense.
- **Proteger:** Aumentar o acesso aos mecanismos de proteção abrangentes centrados nas pessoas sobreviventes de trabalho análogo ao de escravo, no estado do Pará.
- **Processar:** Aprimorar as medidas de processos contra crimes de trabalho análogo ao de escravo na pecuária paraense.

ATIVIDADES

As atividades do programa se concentrarão, inicialmente, em sete municípios: Marabá, Ulianópolis, Itupiranga, São Félix do Xingu, Redenção, Belém e Dom Eliseu, com o objetivo de aumentar o alcance na comunidade, o engajamento do setor privado, e o fortalecimento de capacidades de organizações da sociedade civil, órgãos governamentais federais e locais para melhorar a resposta do Estado brasileiro ao trabalho análogo ao de escravo. A divulgação para a comunidade será realizada por meio de campanha e ações de comunicação para conscientizar a população paraense sobre como identificar, prevenir e denunciar o trabalho análogo ao de escravo.

Ações sobre direitos trabalhistas no Brasil com trabalhadores e produtores rurais da pecuária serão realizadas ao longo do projeto com o objetivo de fortalecer o conhecimento e a relação de trabalho entre trabalhadores e produtores no estado do Pará. Reuniões, treinamentos e seminários entre a PADF e associações da indústria, cooperativas de produtores rurais e câmaras de comércio ligadas à pecuária brasileira envolverão o setor privado como um ator fundamental na redução da prevalência de trabalho análogo ao de escravo, no Pará.

Além disso, o projeto pretende aumentar o acesso aos mecanismos de proteção integral centrado nos sobreviventes, e melhorar o processo de responsabilização dos crimes de trabalho escravo. A PADF trabalhará junto com as agências do setor público para fortalecer os serviços de proteção federais e locais existentes, oferecendo oportunidades de treinamento para servidores públicos, policiais e auditores fiscais do trabalho, no Pará. Em nível nacional, a PADF implementará um programa de treinamento para fortalecer as capacidades do sistema de justiça. A Organização também fará parceria com organizações locais para fornecer aos sobreviventes de trabalho análogo ao de escravo, acolhimento, defesa, representação legal e outros serviços.

RESULTADOS ESPERADOS

PADF e seus parceiros trabalharão para alcançar os seguintes resultados no decorrer do programa:

- Capacitação de **990** profissionais: servidores do Sistema de Justiça, fiscais do trabalho, policiais, advogados, representantes da indústria e prestadores de serviços para sobreviventes de trabalho análogo ao de escravo.
- Treinamento de **90** trabalhadores sobre prevenção ao trabalho análogo ao de escravo.
- Atendimento e encaminhamento de **100** sobreviventes de trabalho análogo ao de escravo ou familiares.
- Alcance de **700.000** pessoas com campanhas de conscientização pública por meio da mídia de comunicação.

Esse material foi financiado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos. As opiniões, descobertas, e conclusões expressas aqui são de responsabilidade do(s) autor(e)s e não necessariamente refletem as do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

CONTINUE CONECTADO !

